

Memória da 35ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral – BGAST

Brasília, 14 de novembro de 2024 (reunião por videoconferência via *Teams*).

Nome	Organização
Rafael Scantamburlo	-
Luís Augusto Jung	VOESYNC TAXI AÉREO
Eduardo Américo	ANAC/SPO
Georges Ferreira	INSTITUTO DO AERODESPORTO BRASILEIRO
Sérgio Carneiro	-
Willian Tanji	ANAC/SAR
Maj. Wescley	CENIPA
Beatriz Murta	ABAG
Marco Castro	TAM Executiva
Alberto Sugimoto	-
Franz Matheus	ASSOCIAÇÃO CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
Nelson Nagamine	ANAC/SAR
Edmundo Heuser	-
José Oliveira	-
Carlos Pessanha	ANAC/SAR
José Jaetis	ANAC/SAR
Rafael Trancoso	-
Lavinia	ABAG
Jansey Tura	-
Bruna Pionorio	-
João Rodrigues Silva Filho	FAA
Pedro Di Donato	ANAC/SPL
Leandro Rodrigues	ANAC/SPO
Luiz Claudio Gonçalves	ABRAFAL
Érica Cruz	ANAC/ASSOP

**BGAST**Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
da Aviação Geral

Presentes na ABAG (São Paulo/SP):

Nome	Organização
Raul Marinho	IPSP/ABAG
Laert Gouvêa	-
Marcos Florentino	ABAG
Gérson Floriz	ANAC/ASSOP
Luciana Carpena	-
Emerson Macedo	-
Othavio Sousa	ANAC/ASSOP
Marina Kalousdian	INSTITUTO DO AERODESPORTO BRASILEIRO
Fábio Fagundes	ANAC/SPO
Clébio Silva	ANAC/SPO
Nícolas Ramos	-
Adalberto Bogsan	-
Daniel Marcilio	-
Marcos Pereira	-

Estrutura representativa:

- Presidência: Raul Marinho Gregorin (IPSP/ABAG)
- Vice-Presidência: Luciana Carpena
- Subgrupo IS-BAO: Raul Marinho Gregorin (IPSP/ABAG)
- Subgrupo Falha de Motor em Voo: Nelson Nagamine (ANAC)
- Subgrupo Fatores Humanos e Ações Educativas: Luciana Carpena

Assuntos:

1. Assuntos gerais:

Introdução

Raul Marinho (ABAG/IPSP), presidente do BGAST, deu início à reunião.

Consulta Setorial – proposta de edição da Instrução Suplementar nº 91.409-002A da ANAC

Foi colocada para discussão a Consulta Setorial nº 06/SPO/2024 – proposta de edição da IS (Instrução Suplementar) nº 91.409-002A, intitulada “Prevenção de acidentes por perda de potência em voo e monitoramento de tendências de motores convencionais”. ASSOP/ANAC ficou de enviar o link da consulta em questão para os membros do BGAST e de divulgá-la no canal ANAC Safety do *Whatsapp*. Também se prontificou a verificar um meio de divulgação junto à ASCOM (site da AEROIN, por exemplo). Fábio Fagundes (ANAC) se prontificou a divulgar esta consulta nos canais de *Whatsapp* para os segmentos da aviação com os quais a SPO/ANAC trata diretamente.

Raul Marinho (ABAG/IPSP) sugeriu um webinar sobre o assunto. ASSOP/ANAC ficou de verificar a viabilidade para este evento. Fábio Fagundes (ANAC) se prontificou a auxiliar na realização do webinar.

Foi proposta a prorrogação do prazo desta consulta. Eduardo Américo (ANAC) sugeriu contato do BGAST diretamente com a gerência da SPO/ANAC responsável pela IS. Willian Tanji (ANAC) e Eduardo Américo (ANAC) esclareceram que é viável a extensão deste prazo. Fábio Fagundes (ANAC) se prontificou a ajudar na conversa com a gerência responsável sobre a demanda em questão.

Leandro Rodrigues (ANAC) fez uma apresentação sobre a proposta de edição da IS nº 91.409-002A.

Reativação do subgrupo de aviação sub-regional

Marcos Pereira fez uma apresentação sobre rotina operacional na aviação geral (*A importância da Rotina Operacional na Aviação Geral*). Ficou acordada a elaboração de SE (*Safety Enhancement*) e de um plano de trabalho para um subgrupo voltado ao assunto, em parceria com o Marcos Florentino, que também realizou uma apresentação correlata (vide adiante).

Emenda ao RBAC 135 da ANAC

Fábio Fagundes (ANAC) fez uma apresentação sobre proposta de emenda ao RBAC 135 – operações de transporte aéreo público com aviões com configuração máxima certificada de assentos para passageiros de até 19 assentos e capacidade máxima de carga paga de até 3.400 kg (7.500 lb), ou helicópteros –, com destaque para:

- fomento do acesso de operadores do RBAC 91 para o mercado formal do RBAC 135;
- otimização do tempo para a certificação dos operadores do RBAC 135.

O representante da FAA, Sr. João Silva, ficou incumbido de investigar se existe algum estudo de Safety sobre a implementação de regras análogas nos EUA, evidenciando seus impactos nas estatísticas de acidentes com aeronaves operadas por empresas de táxi aéreo certificadas por regras simplificadas, que foi o benchmark para esta iniciativa da SPO.

Atualização SPL/ANAC: contagem de horas e copiloto não habilitado

Assunto a ser discutido na reunião extraordinária do BGAST (06/12/2024).

Sucessão presidencial no BGAST (mandato 2025/26)

Assunto a ser discutido na reunião extraordinária do BGAST (06/12/2024).

2. TRABALHOS DOS SUBGRUPOS

2.1 Subgrupo Falha de Motor em Voo

Nelson Nagamine (ANAC) informou que na próxima reunião do BGAST ocorrerá uma apresentação sobre estudo com colaboração de alunos da FATEC (Faculdade de Tecnologia) de São José dos Campos/SP.

Também relatou que houvera uma reunião do subgrupo para tratar sobre AVGAS, em que os participantes chegaram à conclusão de que são necessários mais dados para análise do uso de AVGAS na região amazônica. Raul Marinho (ABAG/IPSP) questionou sobre a opção de levantamento de dados acerca de volume de tráfego via DCERTA. Érica Cruz (ANAC) informou sobre dados de horas voadas disponibilizados no site da ANAC. Gérson Floriz (ANAC) ficou de verificar com quem está o gerenciamento do DCERTA. Laert Gouvêa informou sobre pesquisa do BRASI (*Brazilian Aviation Safety Institute*) referente ao uso de combustível alternativo. Raul Marinho (ABAG/IPSP) sugeriu o uso do ROTAER como base para aeródromos com disponibilidade de AVGAS. Também expôs a dificuldade para conseguir dados do CGNA (Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea). Gérson Floriz (ANAC) sugeriu fazer o pedido dos dados do CGNA via ANAC. Raul Marinho (ABAG/IPSP) solicitou apoio de Maj. Wesley (CENIPA) para este pedido. Ficou acertado o detalhamento deste pedido entre Nelson Nagamine (ANAC) e Maj. Wesley (CENIPA).

Sérgio Carneiro explicou sobre sua pesquisa acerca do uso de combustível alternativo em outros países e sugeriu conversar com a Embraer sobre o assunto. Raul Marinho (ABAG/IPSP) esclareceu que a Embraer usa combustível alternativo somente em alguns modelos de suas aeronaves, com um único modelo de motor, e que a utilização do conjunto motopropulsor das aeronaves a etanol certificadas pela Embraer ainda requererá a certificação da célula, o que significará custos proibitivos.

2.2 Subgrupo IS-BAO

Raul Marinho (ABAG/IPSP) relatou a dificuldade para implantar um modelo do IS-BAO (*International Standard for Business Aircraft Operations*) adaptado para o Brasil. Também informou que o NBAA

(*National Business Aviation Association*) publicou uma orientação para pequenos operadores, que possui algum paralelo com um tipo de IS-BAO *light*.

Marcos Florentino (ABAG) apresentou este estudo do NBAA para pequenos operadores. Raul Marinho (ABAG/IPSP) enfatizou que este estudo seria mais fácil de implantar no Brasil, em comparação com o IS-BAO.

Emerson Macedo sugeriu algum tipo de selo para certificação de RBAC 91, inclusive para fins de bonificação do seguro para aeronave.

2.3 Subgrupo Fatores Humanos e Ações Educativas

Sem novidades.

TAREFAS DEFINIDAS:

- Enviar o link da Consulta Setorial nº 06/SPO/2024 (proposta de edição da IS nº 91.409-002A) para os membros do BGAST;
- Verificar um meio de divulgação da Consulta Setorial nº 06/SPO/2024;
- Divulgar a Consulta Setorial nº 06/SPO/2024 nos canais de *Whatsapp* para os segmentos da aviação com os quais a SPO/ANAC possui tratativa direta;
- Verificar a viabilidade para a realização de webinar sobre a Consulta Setorial nº 06/SPO/2024;
- Formalização de pedido do BGAST para prorrogação do prazo da Consulta Setorial nº 06/SPO/2024;
- Elaboração e apresentação do plano de trabalho para o subgrupo de rotina operacional na aviação geral;
- Formalização e auxílio no pedido de dados do CGNA para subsidiar estudo sobre o uso de AVGAS na região amazônica.

Data da próxima reunião: a definir.